

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO CERRADO PATROCÍNIO
UNICERP
Graduação em Administração

OTÁVIO GABRIEL BENTO

RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA NO TRABALHO

PATROCÍNIO/MG
2018

OTÁVIO GABRIEL BENTO

RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA NO TRABALHO

Trabalho Monográfico de Conclusão de Curso
apresentado como exigência parcial para
obtenção do grau de bacharel em
Administração, pelo Centro Universitário de
do Cerrado Patrocínio-UNICERP.

Orientadora: Profa. Esp. Angélica Guimarães
Nunes de Almeida

Patrocínio/MG
2018



Centro Universitário do Cerrado Patrocínio
Curso de Graduação em Administração

Trabalho de conclusão de curso intitulado “**Recursos Humanos e Segurança no Trabalho**”, de autoria da graduanda Otávio Gabriel Bento, aprovada pela banca examinadora constituída pelos seguintes professores:

BANCA EXAMINADORA

Orientadora Prof. Esp. Angélica Guimarães Nunes de Almeida
Instituição: UNICERP

Avaliador 1- Prof. Francisco Aurélio da Silva
Instituição: UNICERP

Avaliador 2- Prof. Dênis Henrique Caixeta
Instituição: UNICERP

Data de aprovação: 11/12/2018

Patrocínio, 11 de Dezembro de 2018

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus, por sempre me guiar e iluminar meu caminho nessa difícil caminhada e por sempre me dar força para acreditar e seguir adiante.

A minha família e namorada que sempre acreditaram que esse tão sonhado momento fosse possível, vocês são meus maiores exemplos.

Aos professores Arlindo e Maira e a orientadora Angélica pelos conhecimentos compartilhados e dedicação durante a elaboração do trabalho.

Ao UNICERP e aos professores que são responsáveis pelos ensinamentos.

A todos os colegas do curso de Administração e aos orientandos da professora Angélica, pela amizade e companheirismo durante toda essa jornada acadêmica.

A todos os amigos e familiares, que fizeram parte dessa conquista. Obrigado!

RESUMO

Introdução: Descrever um sistema de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho parte do princípio de buscar um ambiente livre de acidentes a partir de uma mudança de comportamentos e hábitos. Investir na segurança e conscientização dos funcionários, todavia, não significa que os acidentes não possam acontecer. As organizações têm como grande objetivo melhorar suas atividades e consequentemente diminuir os riscos de acidentes.

Objetivo: O objetivo deste estudo foi norteado pela análise da Saúde e Segurança do Trabalho demonstrando sua importância para a organização e para garantir bem-estar e segurança dos colaboradores.

Materiais e Métodos: O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de natureza descritiva. Reuniu-se um conjunto de dados oriundos de diversos autores, que apresentaram argumentos que contribuíram para a realização e desenvolvimento do presente trabalho, ilustrado com o segmento da construção civil.

Resultados: Os colaboradores estão expostos a riscos todos os dias durante suas jornadas de trabalho, mas se todos os funcionários tiverem a consciência da importância de executar suas atividades de forma segura, e a organização aplicar as diretrizes das normas e programas de saúde e segurança, tendo como cultura a segurança do trabalho, consequentemente ocorrerá à diminuição nos registros de acidentes.

Conclusão: O estudo demonstrou métodos utilizados, bem como normas regulamentadoras e programas, a fim de evitar acidentes e ter um ambiente de trabalho seguro, como base para que as pessoas desenvolvam as atividades de forma consciente, mantendo a integridade física combatendo os riscos de acidentes do trabalho.

Palavras-chave: Saúde e Segurança do Trabalho, Acidentes, Bem Estar, Conscientização.

*“Que todos os nossos esforços estejam sempre focados no desafio à impossibilidade.
Todas as grandes conquistas humanas vieram daquilo que parecia impossível.”*

Charles Chaplin

LISTAS DE SIGLAS E ABREVIACÕES

ARH Administração de Recursos Humanos

ASO Atestado de Saúde Ocupacional

CIPA Comissão Interna de Prevenção a Acidentes

DSS Diálogo de Saúde e Segurança

DSST Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho

NR Normas Regulamentadoras

PAR Programa Atitude Responsável

PCMSO Programa de Controle Médico de Saúde

PPRA Programa de Prevenção de Riscos Ambientais

SIPAT Semana Interna de Prevenção a Acidentes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	9
2 OBJETIVOS	11
2.1 Objetivo geral	11
2.2 Objetivos específicos	11
3 DESENVOLVIMENTO	12
3.1 INTRODUÇÃO	13
3.2 MATERIAL E MÉTODOS	14
3.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO	15
3.3.1 Visão Geral	15
3.3.2 Conceitos da Segurança no Trabalho	16
3.3.3 A Saúde e Segurança do Trabalho embasada por um sistema de gestão	17
3.3.4 Liderança	19
3.3.5 Segurança no Trabalho na Construção Civil	21
3.3.6 Mercado da Construção Civil no Brasil	23
3.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
3.5 REFERÊNCIAS	25
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	28
5 REFERÊNCIAS	29

1 INTRODUÇÃO

A área de Gestão de Pessoas é responsável, junto às lideranças da empresa por cuidar e desenvolver o bem mais importante de uma organização que são os colaboradores que a compõe.

Compete ao Departamento de Recursos Humanos, planejar, coordenar, recrutar, treinar e acompanhar os colaboradores da organização como um todo, com o objetivo de monitorar os comportamentos internos e direcionar os funcionários rumo a metas da empresa.

Dentre as atribuições da área de Recursos Humanos ressalta-se o cuidado com as condições de trabalho que o empregado está exposto.

Um sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho parte do princípio da busca por um ambiente livre de acidentes a partir de uma mudança de comportamentos e hábitos. Investir na segurança e conscientização dos funcionários, todavia, não significa que os acidentes não possam acontecer.

Muitos administradores de empresas pensam que sua função é apenas contratar o serviço de profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho, porém, a diretoria, composta pelos cargos mais altos na hierarquia de uma empresa, deve estar envolvida em todas as campanhas relacionadas a este assunto. Não é eficaz treinar os funcionários, fazer campanhas, se a diretoria, a maior responsável pela empresa, não estiver envolvida e engajada com a Saúde e Segurança do Trabalho.

As organizações desenvolvem ações de Saúde e a Segurança de seus funcionários utilizando várias estratégias, programas ou processos que terão resultados positivos na redução dos acidentes de trabalho. Assim, a segurança do trabalho está cada atrelada à criação de um ambiente onde todos os funcionários estejam motivados para se atingir a meta de acidente zero, desenvolvendo um conceito em que prevalece a preocupação com a segurança.

Como justificativa deste estudo, a Saúde e Segurança no Trabalho foi um tema escolhido por ser discutido e disseminado em todo o mundo, independentemente do tamanho da organização. O destaque deste tema no mundo empresarial deve-se a preocupação com o bem-estar dos colaboradores e de seus familiares.

É fato o destaque dado ao Brasil com relação ao número de acidentes de trabalho, as estatísticas comprovam essa condição desagradável que nos coloca entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo, posição que pode ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem registrados. (CORREIO BRAZILIENSE, 2017)

Este trabalho teve como objetivo o estudo norteado pela análise da Saúde e Segurança do Trabalho demonstrando sua importância para a organização e para garantir bem-estar e segurança dos colaboradores.

Esta pesquisa abarca a temática de gestão da Saúde e Segurança do Trabalho, uma vez que este é um dos pilares da administração de qualquer empresa.

Foi escolhido para análise uma empresa do ramo da construção civil, com foco no Comportamento Seguro, uma iniciativa adotada pela organização devido às exigências dos seus clientes, com visão voltada para o acidente zero.

Baseando-se no fato de que a área de Recursos Humanos, juntamente com a Saúde e Segurança do Trabalho, possuem papel fundamental na administração da empresa, este estudo tentará resolver o seguinte problema: Investir em segurança do trabalho aumentaria o grau de conscientização dos empregados?

2 OBJETIVOS

2.1 Objetivo geral

Descrever um sistema de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho, buscando um ambiente livre de acidentes a partir de uma mudança de comportamentos e hábitos.

2.2 Objetivos específicos

- Identificar conceitos e benefícios da Saúde e Segurança do Trabalho.
- Apontar a importância dos programas preventivos na área da Saúde e Segurança no Trabalho.
- Citar Normas Regulamentadoras específicas ilustrado com o segmento da construção civil.

3 DESENVOLVIMENTO

RECURSOS HUMANOS E SEGURANÇA NO TRABALHO

OTÁVIO GABRIEL BENTO¹

ESP. ANGÉLICA GUIMARÃES NUNES DE ALMEIDA²

RESUMO

Introdução: Descrever um sistema de gestão da Saúde e Segurança no Trabalho parte do princípio de buscar um ambiente livre de acidentes a partir de uma mudança de comportamentos e hábitos. Investir na segurança e conscientização dos funcionários, todavia, não significa que os acidentes não possam acontecer. As organizações têm como grande objetivo melhorar suas atividades e consequentemente diminuir os riscos de acidentes. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi norteado pela análise da Saúde e Segurança do Trabalho demonstrando sua importância para a organização e para garantir bem-estar e segurança dos colaboradores. **Materiais e Métodos:** O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de natureza descritiva. Reuniu-se um conjunto de dados oriundos de diversos autores, que apresentaram argumentos que contribuíram para a realização e desenvolvimento do presente trabalho ilustrado com o segmento da construção civil. **Resultados:** Os colaboradores estão expostos a riscos todos os dias durante suas jornadas de trabalho, mas se todos os funcionários tiverem a consciência da importância de executar suas atividades de forma segura, e a organização aplicar as diretrizes das normas e programas de saúde e segurança, tendo como cultura a segurança do trabalho, consequentemente ocorrerá à diminuição nos registros de acidentes. **Conclusão:** O estudo demonstrou métodos utilizados, bem como normas regulamentadoras e programas, a fim de evitar acidentes e ter um ambiente de trabalho seguro, como base para que as pessoas desenvolvam as atividades de forma consciente, mantendo a integridade física combatendo os riscos de acidentes do trabalho.

Palavras-chave: Saúde e Segurança do Trabalho, Acidentes, Bem Estar, Conscientização.

ABSTRACT

Introduction: Describing an Occupational Health and Safety management system is based on the principle of seeking an accident-free environment based on a change in behavior and habits. Investing in safety and employee awareness, however, does not mean that accidents can not happen. Organizations aim to improve their activities and consequently reduce the risk of accidents. **Objective:** The objective of this study was guided by the analysis of Occupational Health and Safety demonstrating its importance for the organization and to guarantee the welfare and safety of employees. **Materials and Methods:** The work was

¹ Autor Graduando em Administração pelo UNICERP.

² Orientadora, Professora do UNICERP, Especialista em Gestão de Micro e Pequenas Empresas, MBA em Administração, MBA em Gestão de Cooperativas.

developed through bibliographic research and descriptive nature. A set of data was gathered from several authors, who presented arguments that contributed to the realization and development of the present work illustrated with the civil construction segment. **Results:** Employees are exposed to hazards every day during their workdays, but if all employees are aware of the importance of performing their activities safely, and the organization applies health and safety policy guidelines and programs, having as culture the safety of the work, consequently will occur to the reduction in the records of accidents. **Conclusion:** The study demonstrated methods used as regulatory norms and programs in order to avoid accidents and have a safe working environment, as a basis for people to consciously develop activities, maintaining physical integrity by combating the risks of work accidents.

Key words: Occupational Health and Safety, Accident Risks.

3.1 INTRODUÇÃO

A área de Gestão de Pessoas é responsável, junto às lideranças da empresa por cuidar e desenvolver o bem mais importante de uma organização que são os colaboradores que a compõe.

Compete ao Departamento de Recursos Humanos, planejar, coordenar, recrutar, treinar e acompanhar os colaboradores da organização como um todo, com o objetivo de monitorar os comportamentos internos e direcionar os funcionários rumo a metas da empresa.

Dentre as atribuições da área de Recursos Humanos ressalta-se o cuidado com as condições de trabalho que o empregado está exposto.

Um sistema de Gestão da Saúde e Segurança no Trabalho parte do princípio da busca por um ambiente livre de acidentes a partir de uma mudança de comportamentos e hábitos. Investir na segurança e conscientização dos funcionários, todavia, não significa que os acidentes não possam acontecer.

Muitos administradores de empresas pensam que sua função é apenas contratar o serviço de profissionais de Saúde e Segurança do Trabalho, porém, a diretoria, composta pelos cargos mais altos na hierarquia de uma empresa, deve estar envolvida em todas as campanhas relacionadas a este assunto. Não é eficaz treinar os funcionários, fazer campanhas, se a diretoria, a maior responsável pela empresa, não estiver envolvida e engajada com a Saúde e Segurança do Trabalho.

As organizações desenvolvem ações de Saúde e a Segurança de seus funcionários utilizando várias estratégias, programas ou processos que terão resultados positivos na redução dos acidentes de trabalho. Assim, a segurança do trabalho está cada atrelada à criação

de um ambiente onde todos os funcionários estejam motivados para se atingir a meta de acidente zero, desenvolvendo um conceito em que prevalece a preocupação com a segurança.

Como justificativa deste estudo, a Saúde e Segurança no Trabalho foi um tema escolhido por ser discutido e disseminado em todo o mundo, independentemente do tamanho da organização. O destaque deste tema no mundo empresarial deve-se a preocupação com o bem-estar dos colaboradores e de seus familiares.

É fato o destaque dado ao Brasil com relação ao número de acidentes de trabalho, as estatísticas comprovam essa condição desagradável que nos coloca entre os países que mais registram acidentes de trabalho no mundo, posição que pode ser ainda pior se todos os acidentes ocorridos fossem registrados. (CORREIO BRAZILIENSE, 2017)

Este trabalho teve como objetivo o estudo norteado pela análise da Saúde e Segurança do Trabalho demonstrando sua importância para a organização e para garantir bem-estar e segurança dos colaboradores.

Os objetivos específicos deste trabalho foram: identificar conceitos e benefícios da Saúde e Segurança do Trabalho; apontar a importância dos Programas Preventivos na área da Saúde e Segurança no Trabalho; citar Normas Regulamentadoras específicas ilustrado com o segmento da construção civil.

Esta pesquisa abarca a temática de gestão da Saúde e Segurança do Trabalho, uma vez que este é um dos pilares da administração de qualquer empresa.

Foi escolhido para análise uma empresa do ramo da construção civil, com foco no Comportamento Seguro, uma iniciativa adotada pela organização devido às exigências dos seus clientes, com visão voltada para o acidente zero.

Baseando-se no fato de que a área de Recursos Humanos, juntamente com a Saúde e Segurança do Trabalho, possuem papel fundamental na administração da empresa, este estudo tentará resolver o seguinte problema: Investir em segurança do trabalho aumentaria o grau de conscientização dos empregados?

3.2 MATERIAL E MÉTODOS

O trabalho foi desenvolvido através de pesquisa bibliográfica e de natureza descritiva. Os instrumentos e fontes escolhidas foram livros, artigos e normas regulamentadoras. Reuniu-se um conjunto de dados oriundos de diversos autores, que apresentaram argumentos que contribuíram para a realização e desenvolvimento do presente trabalho. Foi analisada, de

forma ilustrativa, o segmento da construção civil, de modo a conhecer os aspectos ligados ao assunto.

A partir dessa abordagem, foi possível chegar ao resultado final, estruturado em um relatório e em uma apresentação para divulgação do trabalho executado.

3.3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

3.3.1 Visão Geral

Presente nas organizações, a Administração de Recursos Humanos (ARH) tem uma grande importância para o desenvolvimento de uma empresa, conduzindo os aspectos relacionados às pessoas no trabalho e seus processos como análise e descrição de cargos, recrutamento e seleção de candidatos, gestão de desempenho entre outros.

Selecionar, formar, integrar e aperfeiçoar um grupo de pessoas para trabalhar numa empresa como uma verdadeira equipe, com objetivos definidos, fazendo com que cada membro conheça seu papel, coopere com os demais e “vista a camisa” para produzir resultados é a responsabilidade mais importante dos administradores. (LACOMBE; HEILBORN, 2011, p. 18)

De acordo com Lacombe e Heilborn (2011), as organizações já se deram conta da importância das pessoas e da forma como são administradas, diferentemente do que ocorria no passado, quando o foco recaía apenas na tecnologia do produto ou do processo.

Conforme Chiavenato (2009, p.118),

Administração de Recursos Humanos - ARH é contingencial, ou seja, depende da situação organizacional: do ambiente, da tecnologia empregada pela organização, das políticas e diretrizes vigentes, da filosofia administrativa preponderante, da concepção existente na organização acerca do homem e de sua natureza e, sobretudo, da qualidade e quantidade dos recursos humanos disponíveis. À medida que mudam esses elementos, muda também a forma de administrar os Recursos Humanos da organização. (CHIAVENATO 2009, p 118)

Conforme Chiavenato (2009, p.121),

ARH provoca impactos nas pessoas e nas organizações. A maneira de lidar com as pessoas, de buscar no mercado, de integrá-las e orientá-las fazê-las trabalhar, desenvolvê-las, recompensá-las ou monitorá-las e controlá-las, ou seja, a qualidade da maneira como as pessoas são geridas na organização é um aspecto crucial na competitividade organizacional. (CHIAVENATO 2009, p. 121)

As organizações devem se preocupar em construir um ambiente de trabalho visando o bem-estar, a motivação, a qualidade de vida de seus colaboradores e a satisfação de seus servidores, não somente com salários.

Em se tratando de Saúde e Segurança do Trabalho, também é de responsabilidade do setor de Recursos Humanos (RH) aplicar suas normas e procedimentos, assegurando a integridade física e mental dos colaboradores.

3.3.2 Conceitos da Segurança no Trabalho

A área de Saúde e Segurança do Trabalho visa proteger e prevenir os riscos e danos à vida dos trabalhadores, através de políticas públicas e ações de fiscalização internas como inspeções e abordagens. O objetivo geral do Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho (DSST) é planejar e coordenar as ações de fiscalização dos ambientes e condições de trabalho, prevenindo acidentes e doenças do trabalho, protegendo a vida e a saúde dos trabalhadores, com intuito de diminuir os registros de acidentes do trabalho.

As inspeções de segurança têm como principal objetivo detectar riscos e/ou perigos de acidente e possibilitar que medidas de controle possam ser colocadas em prática quanto aos itens que estão fora das conformidades de segurança e qualidade nos setores laborais do ambiente de trabalho. (CHECK LIST FÁCIL,2017)

Segundo Chiavenato (2009) a Saúde e Segurança do Trabalho refere-se ao conjunto de normas e procedimentos que visa a proteção da integridade física e mental do trabalhador, preservando-o dos riscos inerentes às tarefas do cargo e ao ambiente físico onde são executados.

Saúde e Segurança do Trabalho são o conjunto de medidas técnicas, educacionais, médicas e psicológicas utilizadas para prevenir acidentes, seja eliminando condições inseguras do ambiente, seja instruindo ou convencendo as pessoas da utilização de práticas preventivas. Ela é indispensável ao desempenho satisfatório do trabalho. E é cada vez maior o número de organizações que criam seus próprios serviços de segurança. (CHIAVENATO, 2009, p. 338)

Conforme o artigo 19 da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991,

Acidente do trabalho é o que ocorre pelo exercício do trabalho a serviço da empresa, ou pelo exercício do trabalho do segurado especial, provocando lesão corporal ou perturbação funcional, de caráter temporário ou permanente”. Pode causar desde um simples afastamento, a perda ou a redução, permanente ou temporária, da capacidade para trabalho. (JUSBRASIL, 2015)

A luz da gestão de RH, a Saúde e Segurança do Trabalho é identificada como sendo o conjunto de medidas técnicas, educativas, médicas e psicológicas empregadas para prevenir acidentes, eliminando a condição insegura do ambiente e instruindo ou convencendo as pessoas de práticas preventivas (CARVALHO; NASCIMENTO, 2002 p. 313).

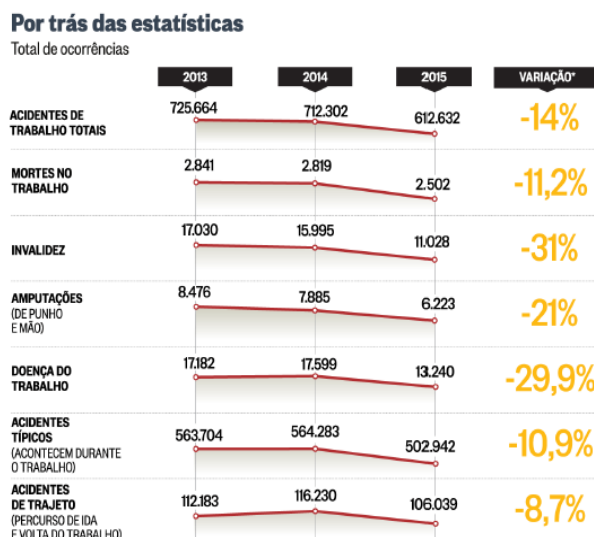


Figura 1: Estatística de Acidente no Brasil

Fonte: O Globo

Como mostrado na estatística acima, as ocorrências de acidentes de trabalho no ano de 2015, apresentaram uma queda em relação a 2014 e 2013. Além disso ocorreu uma queda importante no dado de acidentes do trabalho e também de doenças do trabalho no Brasil.

Muitas empresas adotam medidas simples e de grande repercussão dentro das organizações com incentivos às prevenções de acidentes e doenças ocupacionais. Vale destacar o Diálogo de Saúde e Segurança (DSS) que qualquer empresa, independentemente do porte, pode adotar.

Os Diálogos de Saúde e Segurança (DSS) são reuniões diárias destinadas a despertar no colaborador a conscientização envolvendo suas atividades diárias, essa em respeito à sua segurança, meio ambiente, saúde e qualidade. Este procedimento está ligado também ao desenvolvimento do relacionamento com sua equipe e organização (INBEP, 2016).

3.3.3 A Saúde e Segurança do Trabalho embasada por um sistema de gestão

A Saúde e Segurança no Trabalho deve ser fundamentadas em um sistema de gestão, considerando as particularidades de cada situação de cada empresa. Esse sistema deve ser estruturado para atender as metas a partir das diretrizes estabelecidas pela organização,

acompanhando suas rotinas, caminhando junto com o processo produtivo, inserido na gestão. Colaboradores não garantem resultados sozinhos, é preciso ter um ambiente seguro como suporte para que as pessoas desenvolvam suas atividades de forma correta.

Em busca de reduzir os acidentes no trabalho, as organizações trabalham com foco na melhoria contínua dos programas de Departamento Saúde e Segurança do Trabalho (DSST), com o objetivo de proporcionar cada vez mais segurança aos seus funcionários.

Ações de DSST normalmente aplicados são:

- DSS – Diálogo de Saúde e Segurança: Promover a integração e melhoria da comunicação entre os empregados, alertando sobre a necessidade de conhecer perigos, eliminar ou atenuar os riscos das atividades e sobre a promoção da saúde e prevenção de acidentes e doenças ocupacionais
- PAR – Programa Atitude Responsável: São reuniões mensais onde apresenta aos diretores da empresa todos os dados e documentos gerados pelos técnicos de segurança do trabalho no mês..

Algumas das Normas Regulamentadoras aplicadas exigidas pelo Ministério do Trabalho:

- Norma Regulamentadora 05 – Comissão Interna de Prevenção a Acidentes CIPA: Objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.
- Norma Regulamentadora 05 5.16 letra O – Semana Interna de Prevenção a Acidentes SIPAT: Semana com o objetivo de promover conhecimento e conscientizar os colaboradores sobre a importância da prevenção. São realizadas palestras relacionadas à Saúde e Segurança do Trabalho, sendo que DST (Doenças Sexualmente Transmissíveis) e Tabagismo são temas obrigatórios, o público alvo são os colaboradores e pode ser extensivo as famílias.
- Norma Regulamentadora 07 – Programa de Controle Médico de Saúde – PCMSO: Visa à prevenção, o rastreamento e o diagnostico de riscos decorrentes da ocupação de determinadas funções no ambiente de trabalho.
- Norma Regulamentadora 09 – Programa de Prevenção de Riscos Ambientais - PPRA: São recomendações às empresas para correção e alteração de seu ambiente físico, de forma a garantir mais segurança e cuidado com a saúde do trabalhador.

Com relação à Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) trata-se de uma comissão paritária constituída por representantes dos empregados (eleitos em escrutínio secreto) e dos empregadores (designados pelo empregador), que atua na promoção da segurança e saúde dos trabalhadores (INBEP, 2017).

O principal objetivo é a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador.

A CIPA é necessária em empresas que apresentam um quadro de funcionários com mais de 20 trabalhadores, independentemente do tipo de risco que a empresa possa oferecer ao trabalhador (SAÚDE E VIDA, 2014).

A CIPA é composta por representantes dos empregados e empregadores, o mandato da CIPA tem duração de um ano, os colaboradores votados para membros tem uma estabilidade de emprego, eles não podem ser dispensados sem justa causa durante seu mandato.

Todas as ações de Saúde e Segurança são norteadas para garantir a integridade física e mental dos colaboradores, além de buscar evitar acidentes. A boa gestão é aquela focada na prevenção. Além dos programas acima descritos também são parte: exames admissionais, periódicos, exames para mudança de função, exames demissionais, Atestado de Saúde Ocupacional ASO - que certifica que o funcionário está apto em termos de condições físicas para realizar as atividades exigidas no posto de trabalho, bem como todos os treinamentos de segurança, visando à conscientização de funcionários acerca das medidas de segurança em ambientes de risco.

O programa comportamento seguro no trabalho consiste no desempenho das atividades de acordo com os parâmetros de segurança e saúde no trabalho, seguindo assim a linha de comportamento saudável, pois ambos estão no campo da prevenção e tem como objetivo à preservação da saúde e da integridade dos trabalhadores (BLOG DA SEGURANÇA, 2018).

Trabalhando sempre o comportamento seguro e a conscientização, para que seus colaboradores trabalhem de forma consciente, valorizando os treinamentos que demostram a importância de executar as atividades evitando exposição aos riscos.

Alguns dos comportamentos seguro são:

- Utilizar EPI correto e de acordo com risco.
- Não utilizar ferramentas e equipamentos danificados.
- Não realizar atividade sem estar apto.
- Não se deixar levar pelo excesso de confiança.
- Cumprir as normas e procedimentos.
- Analisar os riscos das atividades antes de executar.
- Trabalhar de forma segura.
- Estar treinado e habilitado para desenvolver suas atividades.
- Manter a organização e limpeza no local de trabalho.
- Reduz acidentes.

3.3.4 Liderança

A segurança no ambiente de trabalho deve ser parte da cultura da empresa. Para conseguir tal objetivo e ter eficiência no coletivo da empresa e em programas de segurança é preciso ter bons líderes. Diretores, supervisores, gerentes, ou seja, todos aqueles que estão à frente da organização, como os principais líderes, também têm como responsabilidade desenvolver a cultura da saúde e segurança no trabalho. As atitudes desses líderes refletem diretamente nos colaboradores, e, dentre do canteiro de obras, além deles, existem outros profissionais que também são referencia, como: pedreiro, encanador industrial, soldador, carpinteiro, eletricista, ajudante de serviços gerais, operadores de máquinas e outros funcionários. Esses últimos também estão sob a responsabilidade dos técnicos, encarregados e engenheiros de segurança, cada um desempenha sua função, sempre orientando e coordenando os funcionários a trabalharem de forma segura, o caminho para se conseguir a meta ambiente zero e longo, a negligência é apenas um passo para o acidente.

Aquela forma de liderar como um chefe que apenas delegava e ordenava ficou no passado. Hoje os líderes desenvolvem suas atividades fazendo com que os colaboradores trabalhem em função das metas da empresa e produzam com potencial máximo, demonstrando mais uma vez a importância da conscientização das normas e procedimentos de segurança para tal.

Contudo, erros ainda podem acontecer a qualquer momento, até porque o erro é humano, porém os líderes devem disseminar e fazer valer a cultura da segurança, sempre orientando os colaboradores como exemplos de comportamento seguro e atitude no cumprimento de todos os procedimentos. A visão sempre deve ser da segurança em primeiro lugar.

Conforme o portal da educação;

Cada vez mais, as organizações têm compreendido a importância de um líder na condução de uma equipe, motivando-os e desenvolvendo suas habilidades em função dos resultados e no alcance do sucesso profissional. No entanto, apesar de inúmeros estudos sobre liderança, ainda não foi possível desenvolver uma cartilha ensinando de forma clara e objetiva como se obter ou se formar um grande líder (PORTAL EDUCAÇÃO, 2018)

Os bons líderes conseguem atrair a confiança dos colaboradores e motivá-los, mesmo quando a organização está enfrentando problemas e dificuldades, e é nesses momentos de complexidade que líderes eficazes conseguem direcionar e controlar as situações adversas. Uma equipe motivada e bem conduzida traz um clima leve e saudável na frente de serviço.

Segundo Reginaldo, os gestores devem estar amplamente envolvidos na construção de um ambiente de trabalho seguro. É deles que a “iniciativa” precisa surgir, não só por

obrigação, mas também por bom senso, já que segurança é um assunto de interesse de todas as partes (INBEP,2018).

Conforme Reginaldo, quando a empresa possui uma liderança bem definida nesses aspectos, só tem a ganhar em questão de segurança, servindo inclusive de exemplo para todos. Cabe aos gestores atuar de modo conjunto com os demais funcionários em prol de um ambiente de trabalho seguro (INBEP, 2018).

Quando a organização obtiver bons resultados seja com metas em acidentes zeros ou atingindo a qualidade exigida pelo cliente em relação às atividades desenvolvidas, os responsáveis pela obra devem parabenizar e mostrar que o trabalho de todos fez a diferença. Comunicar-se com os funcionários faz com que eles se sintam de fato parte do trabalho.

3.3.5 Segurança no Trabalho na Construção Civil

Devido à natureza da área, a construção civil é um dos ramos de atividade em que há muitos registros de acidentes. Neste segmento onde os colaboradores estão expostos diariamente a riscos por esse motivo é importante que os responsáveis pela empresa estejam engajados e promovendo ações para garantir a segurança dos funcionários.

E imprescindível que os administradores estejam atentos às normas direcionadas ao ramo, oferecendo condições adequadas aos colaboradores.

Em se tratando de construção civil, vale citar a Norma Regulamentadora NR18 Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção, que tem como objetivo medidas de segurança preventivas. Caso não haja cumprimento das disposições gerais da referida norma, acarretará ao empregador multa pelo Ministério do Trabalho.

Dentre as atribuições da NR18, tem-se subtópicos de grande importância para aplicação de medidas, que devem ser aplicadas nos canteiros de obras. Algumas das regulamentações são: comunicação prévia a Delegacia Regional do Trabalho do início e término da obra, medidas de proteção contra quedas, transportes e movimentação de materiais e pessoas, regulamentação sobre a utilização de andaimes, o que dispor na área de vivência, local de refeição, equipamentos de proteção individual EPI, sinalização dos canteiros de obras, treinamentos, entre outras normas que abrange a construção civil.

A pressa, a utilização de materiais inferiores, a imprudência e a falta de planejamento transformam o ambiente da construção civil em uma constante plataforma de riscos e acidentes de trabalho. Alguns fatores como falta de mão de obra e qualificação, treinamento ou a não utilização de equipamentos

de segurança contribuem, ainda mais, para o aumento das ameaças à equipe (BLOG SEGURANÇA DO TRABALHO,2018).

As principais causas de acidentes do trabalho são a falta de investimentos na segurança, desatenção humana, não cumprimento das normas regulamentadoras e falta de manutenção nos equipamentos.

Segundo Gazola (2017), em se tratando da indústria da construção civil, esta apresenta um número muito alto no que se refere a ocorrências de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho. Isto pode ser minimizado com a priorização da Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho. A deficiência na fiscalização e o não cumprimento das normas de segurança do trabalho por parte dos empregados e empregadores contribuem para que os índices de acidentes sejam cada vez mais alarmantes.

De acordo com estatísticas da Organização Internacional do Trabalho (OIT), a cada 15 segundos 153 pessoas sofrem acidentes no ambiente de trabalho ao redor do mundo. Apesar da diminuição no número de incidentes no Brasil, hoje o nosso país ocupa o 4º lugar do ranking mundial de acidentes no local de trabalho, sendo puxado pelos setores da construção civil e transporte rodoviário. Para diminuir esses números alarmantes é preciso que as empresas tenham à disposição profissionais qualificados de segurança do trabalho para fiscalizar suas operações (CONNECT,2018).

De acordo com cada ramo de atividade tem a caracterização do grau de risco, que é um valor numérico que varia entre 1 e 4, verificado na Norma Regulamentadora NR04, que avalia o risco de cada atividade desenvolvida. A construção civil se enquadra no grau de risco 03.

Na NR-04 tem o Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), que tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade física dos trabalhadores durante sua jornada de trabalho, proporcionando um ambiente saudável e livre de acidentes.

Entre os profissionais que compõem o SESMT estão, os Técnicos em Segurança do Trabalho, Médicos do Trabalho, Engenheiros de Segurança do Trabalho e Enfermeiros do Trabalho. Os integrantes do SESMT devem possuir formação e registro na regulamentação da profissão, a NR04 define as funções como;

- Cabe ao técnico em segurança do trabalho realizar campanhas, treinamentos, orientar a todos envolvidos nas atividades os riscos existentes, aplicar a regulamentação da NR-18 na obra, realizar inspeções, avaliar as condições de trabalho e aos procedimentos, como meta sempre o zero acidente.
- As atribuições do engenheiro são, coordena os projetos verificar a qualidade do serviço realizado e desenvolver as atividades de acordo com o cronograma, estar presente em todas as fases da obra.
- Cabe ao encarregado coordenar os colaboradores, controlar os serviços executados, controlar equipamentos, orientar seus colaboradores no que diz respeito à segurança.

3.3.6 Mercado da Construção Civil no Brasil

Nos últimos anos a construção civil vem demonstrando uma queda significativa no número de obras, motivo que leva a crise no segmento.

A repercussão dos escândalos políticos surtiu um efeito devastador para o setor, que já vinha naturalmente entrando em crise em decorrência da própria economia mundial. Ela também tem como causa as investigações da Operação Lava Jato, que prendeu os maiores executivos de empreiteiras do país (ANTÔNIO FASCIO, 2017).

Com isso muitos brasileiros perderam seus empregos, isso se deve ao sistema corrupto de contratação de obras, investigado pela Polícia Federal a operação, onde foram desviados milhões de reais das maiores empreiteiras do Brasil financiadas pelo governo, e com isso trouxe um receio em realizar investimentos no segmento da construção.

Segundo Helena Dutra, há mais de 8,2 mil obras paralisadas em todo o Brasil, segundo um estudo realizado em setembro pela Confederação Nacional de Municípios (CNM). Esses empreendimentos representam aportes de cerca de R\$ 32 bilhões. Outras 11,2 mil obras deveriam estar em andamento, mas não foram iniciadas por atraso no repasse de recursos da União (SIENGE, 2018).

A expectativa para os resultados de 2019 é de um pequeno aumento, que gire em torno de 2%, mas que representa uma forte recuperação do mercado (VICTOR HENRIQUE, 2018).

Com a volta dos investimentos na construção civil, as empresas mais estruturadas, competitivas e de qualidade largarão na frente das concorrentes. Quando se contrata uma empreiteira, um dos pontos levados em consideração é atender com propriedade seus clientes em relação à Saúde e Segurança no Trabalho.

Investir no cumprimento das NRs gera credibilidade junto ao mercado. As normas garantem um trabalho mais organizado, mais produtivo e com menos risco de acidentes na construção civil (SIENGE, 2018).

Para se enquadrarem nas novas licitações e nos atendimentos às leis trabalhistas e a todas as normas, as empreiteiras estão se compromissando com a segurança, na capacitação dos colaboradores e principalmente com foco na prevenção de acidentes do trabalho.

3.4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os aspectos levantados sobre Saúde e Segurança no Trabalho ao longo dessa pesquisa, conseguiu-se demonstrar o que as organizações estão trabalhando em relação à segurança no trabalho. Buscando prevenção, as empresas recorreram a normas e procedimentos para ter um ambiente livre de acidentes do trabalho.

Um ambiente de trabalho seguro é base para que as pessoas desenvolvem as atividades de forma consciente, e mantenham sua integridade física combatendo os riscos de acidentes do trabalho.

A partir desta pesquisa tornar-se claro o quão importante é para os colaboradores, as implantações dos requisitos exigidos pelo Ministério do Trabalho, além deste ser um quesito obrigatório pelas empresas.

Com as aplicações das normas e procedimentos, os colaboradores se sentem mais valorizados e motivados no trabalho, desempenhando mais nas execuções de suas atividades, trazendo com isso um ambiente seguro e agradável.

Desta forma a conscientização e os treinamentos em Segurança do Trabalho podem capacitar os empregados e gestores para o desempenho de suas funções no que diz respeito aos riscos inerentes a cada processo, além de ressaltar a importância de seguir os procedimentos de trabalho sem se expor a situações que possam ocasionar acidentes.

O Programa Comportamento Seguro busca melhorar os resultados em saúde através de ações sobre os comportamentos dos indivíduos que são as causas básicas dos acidentes, além de consequentemente aumentar a qualidade, a produtividade dos serviços realizados.

No setor da construção civil, que se enquadra em grau de risco 3, a aplicação dos requisitos exigidos nas normas regulamentadoras e no cumprimento dos procedimentos de segurança chega a ser vital. Quanto maior o risco, mais cuidado deve existir para garantir bem-estar e um ambiente livre de acidentes. Desta forma, mais que cumprir normas, neste segmento é necessário que a Saúde e Segurança do Trabalho seja parte da cultura de todos dentro da organização.

Diante do exposto, os objetivos deste trabalho foram cumpridos e a lição que permanece é a da importância da criação de comportamentos e hábitos da cultura da Saúde e Segurança do Trabalho. A conscientização dos colaboradores a trabalhar de forma segura é parte de um trabalho de segurança preventivo e não corretivo, e essa é a grande meta.

Este trabalho se limitou em responder o tema acima abordado dentro desta área.

3.5 REFERÊNCIAS

BLOG DA SEGURANÇA. **5 Discas de Comportamento Seguro no Ambiente de Trabalho.** Disponível em:

<<https://www.blogsegurancadotrabalho.com.br/2017/06/comportamento-seguro-no-ambiente-de-trabalho.html>> Acesso em 12 de novembro 2018.

BLOG DA SEGURANÇA DO TRABALHO. **As principais causas de acidentes do trabalho na construção civil.** Disponível em:

<<https://www.blogsegurancadotrabalho.com.br/2016/01/acidentes-na-construcao-civil.html>> Acessado em 18 de novembro 2018.

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P. **Administração de Recursos Humanos.** v. 1. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2002. 339p.

CONNECT. **Conheça as Funções do Técnico de Segurança do Trabalho.** Disponível em:

<<https://connect.online/blog/conheca-as-funcoes-do-tecnico-de-seguranca-do-trabalho/>> Acesso em 14 de outubro de 2018.

CHECKLISTFÁCIL. **Entenda o que são as Inspeções.** Disponível em:

<<https://www.checklistfacil.com/blog/entenda-o-que-sao-as-inspecoes-de-seguranca-e-os-principais-tipos/>> 28 de março 2018.

CORREIO BRAZILIENSE. **No Brasil, 700 mil pessoas sofrem acidente de trabalho a cada ano.** 2017. Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/06/05/internas_economia,600125/acidente-de-trabalho-no-brasil.shtml> Acesso em 10 de abril de 2018.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 506p.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 506p.

GAZOLA, W. G. **Semana Acadêmica Fatecie.** 2017. Disponível em:

<<http://fatecie.edu.br/revistacientifica/index.php/SEMANAACADEMICA/article/view/11>>. Acesso em 10 de abril 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – INBEP. **Ações de saúde e segurança que contribuem para qualidade de vida no trabalho.** Disponível em:

<<http://blog.inbep.com.br/acoes-de-saude-e-seguranca-que-contribuem-para-qualidade-de-vida-no-trabalho/>> Acesso em 10 de abril 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – INBEP. **O que é CIPA e para que serve? Entenda sobre a NR-5.** Disponível em: <<http://blog.inbep.com.br/o-que-e-cipa/>> Acesso em 18 de abril 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- INBEP. **A função dos Gestores na Construção de um Ambiente de Trabalho Seguro.** Disponível em: <<http://segurancatemfuturo.com.br/index.php/2016/07/28/a-funcao-dos-gestores-na-construcao-de-um-ambiente-de-trabalho-seguro/>>. Acesso em 09 de outubro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – INBEP. **5 Dicas para prevenção de acidentes de trabalho.** Disponível em: <<http://blog.inbep.com.br/dicas-valiosas-para-prevencao-de-acidentes-de-trabalho-nas-empresas-2/>> Acesso em 18 de abril 2018.

JUSBASIL. **Lei de Benefícios da Previdência 2015.** Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11357361/artigo-19-da-lei-n-8213-de-24-de-julho-de-1991>> Acesso em 10 de abril 2018.

LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Recursos Humanos: Princípios e Tendências.** 2. Ed. São Paulo. Saraiva, 2011. 515p.

O GLOBO. **Nosso Trabalho Transforma o Brasil.** Número de acidentes de trabalho cai, e especialistas veem subnotificação. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/numero-de-acidentes-de-trabalho-cai-especialistas-veem-subnotificacao-20808593>> 22 de janeiro 2017.

ORÇAFASCIO. **A Crise da Construção Civil.** Disponível em: <<http://blog.orcafascio.com/crise-na-construcao-civil/>> Acesso em 24 de outubro 2018.

PORTÃO DA EDUCAÇÃO. **Liderança: O Desafio na Gestão das Pessoas.** Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/lideranca-o-desafio-na-gestao-de-pessoas/11828>>. Acesso em 09 de outubro de 2018.

SAÚDE E VIDA. **Você sabe quando sua empresa precisa de CIPA?** Disponível em: <<http://www.saudeevida.com.br/quando-sua-empresa-precisa-de-cipa/>>. Acesso em 22 de abril 2018.

SIENGE. **Construção Civil no Brasil: Situação Atual e Projeções Para 2018.** Disponível em: <<https://www.sienge.com.br/blog/construcao-civil-no-brasil/>>. Acesso em 12 de outubro de 2018.

SIENGE. **Consequências de não se cumprir as NRS.** Disponível em: <<https://www.sienge.com.br/blog/consequencias-nrs-normas-de-seguranca/>> Acesso em 18 de novembro 2018.

SISLEX.PREVIDÊNCIA NR04. **Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho.** Disponível em: <<http://sislex.previdencia.gov.br/paginas/05/mtb/4.htm>> 06 de junho 1978.

SISLEX.PREVIDÊNCIA NR18. **Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil.** Disponível em: <<http://sislex.previdencia.gov.br/paginas/05/mtb/18.htm>> 08 de junho de 1978.

VICTOR HENRIQUE DUARTE – REVIT TEMPLATE. **Tendências do Mercado para 2018**. Disponível em:
<<https://revittemplate.com.br/engenharia/perspectivas-para-a-construcao-civil-em-2019/>>
30 de outubro 2018.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entre os aspectos levantados sobre Saúde e Segurança no Trabalho ao longo dessa pesquisa, conseguiu-se demonstrar o que as organizações estão trabalhando em relação à segurança no trabalho. Buscando prevenção, as empresas recorreram a normas e procedimentos para ter um ambiente livre de acidentes do trabalho.

Um ambiente de trabalho seguro é base para que as pessoas desenvolvem as atividades de forma consciente, e mantenham sua integridade física combatendo os riscos de acidentes do trabalho.

A partir desta pesquisa tornar-se claro o quão importante é para os colaboradores, as implantações dos requisitos exigidos pelo Ministério do Trabalho, além deste ser um quesito obrigatório pelas empresas.

Com as aplicações das normas e procedimentos, os colaboradores se sentem mais valorizados e motivados no trabalho, desempenhando mais nas execuções de suas atividades, trazendo com isso um ambiente seguro e agradável.

Desta forma a conscientização e os treinamentos em Segurança do Trabalho podem capacitar os empregados e gestores para o desempenho de suas funções no que diz respeito aos riscos inerentes a cada processo, além de ressaltar a importância de seguir os procedimentos de trabalho sem se expor a situações que possam ocasionar acidentes.

O Programa Comportamento Seguro busca melhorar os resultados em saúde através de ações sobre os comportamentos dos indivíduos que são as causas básicas dos acidentes, além de consequentemente aumentar a qualidade, a produtividade dos serviços realizados.

No setor da construção civil, que se enquadra em grau de risco 3, a aplicação dos requisitos exigidos nas normas regulamentadoras e no cumprimento dos procedimentos de segurança chega a ser vital. Quanto maior o risco, mais cuidado deve existir para garantir bem-estar e um ambiente livre de acidentes. Desta forma, mais que cumprir normas, neste segmento é necessário que a Saúde e Segurança do Trabalho seja parte da cultura de todos dentro da organização.

Diante do exposto, os objetivos deste trabalho foram cumpridos e a lição que permanece é a da importância da criação de comportamentos e hábitos da cultura da Saúde e Segurança do Trabalho. A conscientização dos colaboradores a trabalhar de forma segura é parte de um trabalho de segurança preventivo e não corretivo, e essa é a grande meta.

Este trabalho se limitou em responder o tema acima abordado dentro desta área.

5 REFERÊNCIAS

BLOG DA SEGURANÇA. **5 Discas de Comportamento Seguro no Ambiente de Trabalho.** Disponível em:

<<https://www.blogsegurancadotrabalho.com.br/2017/06/comportamento-seguro-no-ambiente-de-trabalho.html>> Acesso em 12 de novembro 2018.

BLOG DA SEGURANÇA DO TRABALHO. **As principais causas de acidentes do trabalho na construção civil.** Disponível em:

<<https://www.blogsegurancadotrabalho.com.br/2016/01/acidentes-na-construcao-civil.html>> Acessado em 18 de novembro 2018.

CARVALHO, A. V.; NASCIMENTO, L. P. **Administração de Recursos Humanos.** v. 1. São Paulo. Pioneira Thomson Learning, 2002. 339p.

CONNECT. **Conheça as Funções do Técnico de Segurança do Trabalho.** Disponível em:

<<https://connect.online/blog/conheca-as-funcoes-do-tecnico-de-seguranca-do-trabalho/>> Acesso em 14 de outubro de 2018.

CHECKLISTFÁCIL. **Entenda o que são as Inspeções.** Disponível em:

<<https://www.checklistfacil.com/blog/entenda-o-que-sao-as-inspecoes-de-seguranca-e-os-principais-tipos/>> 28 de março 2018.

CORREIO BRAZILIENSE. **No Brasil, 700 mil pessoas sofrem acidente de trabalho a cada ano.** 2017. Disponível em:

<https://www.correiobraziliense.com.br/app/noticia/economia/2017/06/05/internas_economia,600125/acidente-de-trabalho-no-brasil.shtml> Acesso em 10 de abril de 2018.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 506p.

CHIAVENATO, I. **Recursos Humanos: O Capital Humano das Organizações.** 9. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. 506p.

GAZOLA, W. G. **Semana Acadêmica Fatecie.** 2017. Disponível em:

<<http://fatecie.edu.br/revistacientifica/index.php/SEMANAACADEMICA/article/view/11>>. Acesso em 10 de abril 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – INBEP. **Ações de saúde e segurança que contribuem para qualidade de vida no trabalho.** Disponível em:

<<http://blog.inbep.com.br/acoes-de-saude-e-seguranca-que-contribuem-para-qualidade-de-vida-no-trabalho/>> Acesso em 10 de abril 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – INBEP. **O que é CIPA e para que serve? Entenda sobre a NR-5.** Disponível em: <<http://blog.inbep.com.br/o-que-e-cipa/>> Acesso em 18 de abril 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL- INBEP. **A função dos Gestores na Construção de um Ambiente de Trabalho Seguro.** Disponível em:

<<http://segurancatemfuturo.com.br/index.php/2016/07/28/a-funcao-dos-gestores-na-construcao-de-um-ambiente-de-trabalho-seguro/>>. Acesso em 09 de outubro de 2018.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – INBEP. **5 Dicas para prevenção de acidentes de trabalho**. Disponível em: <<http://blog.inbep.com.br/dicas-valiosas-para-prevencao-de-acidentes-de-trabalho-nas-empresas-2/>> Acesso em 18 de abril 2018.

JUSBRASIL. **Lei de Benefícios da Previdência 2015**. Disponível em: <<https://www.jusbrasil.com.br/topicos/11357361/artigo-19-da-lei-n-8213-de-24-de-julho-de-1991>> Acesso em 10 de abril 2018.

LACOMBE, F. J. M.; HEILBORN, G. L. J. **Recursos Humanos: Princípios e Tendências**. 2. Ed. São Paulo. Saraiva, 2011. 515p.

O GLOBO. **Nosso Trabalho Transforma o Brasil**. Número de acidentes de trabalho cai, e especialistas veem subnotificação. Disponível em: <<https://oglobo.globo.com/economia/numero-de-acidentes-de-trabalho-cai-especialistas-veem-subnotificacao-20808593>> 22 de janeiro 2017.

ORÇAFASCIO. **A Crise da Construção Civil**. Disponível em: <<http://blog.orcafascio.com/crise-na-construcao-civil/>> Acesso em 24 de outubro 2018.

PORTÃO DA EDUCAÇÃO. **Liderança: O Desafio na Gestão das Pessoas**. Disponível em: <<https://www.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/administracao/lideranca-o-desafio-na-gestao-de-pessoas/11828>>. Acesso em 09 de outubro de 2018.

SAÚDE E VIDA. **Você sabe quando sua empresa precisa de CIPA?** Disponível em: <<http://www.saudeevida.com.br/quando-sua-empresa-precisa-de-cipa/>>. Acesso em 22 de abril 2018.

SIENGE. **Construção Civil no Brasil: Situação Atual e Projeções Para 2018**. Disponível em: <<https://www.sienge.com.br/blog/construcao-civil-no-brasil/>>. Acesso em 12 de outubro de 2018.

SIENGE. **Consequências de não se cumprir as NRS**. Disponível em: <<https://www.sienge.com.br/blog/consequencias-nrs-normas-de-seguranca/>> Acesso em 18 de novembro 2018.

SISLEX.PREVIDÊNCIA NR04. **Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho**. Disponível em: <<http://sislex.previdencia.gov.br/paginas/05/mtb/4.htm>> 06 de junho 1978.

SISLEX.PREVIDÊNCIA NR18. **Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção Civil**. Disponível em: <<http://sislex.previdencia.gov.br/paginas/05/mtb/18.htm>> 08 de junho de 1978.

VICTOR HENRIQUE DUARTE – REVIT TEMPLATE. **Tendências do Mercado para 2018**. Disponível em:
<<https://revittemplate.com.br/engenharia/perspectivas-para-a-construcao-civil-em-2019/>>
30 de outubro 2018.